



PROPEG/COAP

XV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PIBIC/CNPq/UFAC



Universidade Federal do Acre
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenadoria de Apoio à Pesquisa
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBIC /CNPq / UFAC - 2006

IDENTIFICAÇÃO DAS PRINCIPAIS ESPÉCIES DE MOSCAS-BRANCAS E SEUS INIMIGOS NATURAIS NO SUDESTE ACREANO

Elaine Oliveira Silva

Bolsista do PIBIC / Embrapa – 2005/2006

Marcílio José Thomazini - Orientador

Embrapa Acre

INTRODUÇÃO: As moscas-brancas são originárias de regiões tropicais, e atualmente podem ser encontradas em quase todas as regiões do planeta, causando prejuízos que variam de 20 a 100% dependendo, entre outros, da cultura, da estação do ano e da espécie da praga. A expansão rápida desses insetos foi favorecida, pela alteração dos seus ambientes naturais devido à expansão da produção agrícola, associada ao aumento do comércio e transporte internacional de materiais vegetais e à sua habilidade de ocupar e adaptar a uma variedade de ambientes. Como parte do projeto “Determinação das principais espécies de moscas brancas no estado do Acre, seus inimigos naturais e hospedeiros” este trabalho tem como objetivo identificar e quantificar, em laboratório, as principais espécies de moscas-brancas coletadas no sudeste acreano, assim como, seus principais inimigos naturais.

MATERIAL E MÉTODOS: De agosto de 2005 a maio de 2006 foram realizadas amostragens quinzenais de moscas-brancas em diferentes hospedeiros e municípios no sudeste do estado do Acre, coletando-se dez folhas/folíolos por planta em dez plantas ao acaso de cada hospedeiro. O material foi levado ao laboratório de entomologia da Embrapa Acre para ser avaliado, contando-se o número de ovos, ninfas e adultos presentes, separando-se os insetos em morfoespécies e acompanhando diariamente a emergência de adultos de moscas-brancas ou de parasitóides, bem como a presença de fungos. A identificação específica das moscas-brancas foi feita na Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, em Brasília, DF, a dos parasitóides no Centro Experimental Central do Instituto Biológico em Campinas, SP e os fungos foram identificados no Laboratório de Fitopatologia da Embrapa Acre.

RESULTADOS: Foram coletadas oito morfoespécies de moscas-brancas, totalizando 10.410 ovos e 11.365 ninfas. Desse material foram identificadas quatro espécies, totalizando 7.562 ovos e 10.078 ninfas. *Aleurodicus* sp. foi a espécie com maior número de indivíduos (6.028 ovos e 8.326 ninfas), representando 73,26% do total de ninfas coletadas. Em seguida ocorreram *Aleurothrixus floccosus* (894 ovos e 1.236 ninfas) representando 10,88%, *Tetraleurodes mori* (640 ovos e 426 ninfas) com 3,75% e *Aleurodicus cocois* (90 ninfas) com 0,79%. O material não identificado representou 11,32% do total coletado. Alguns parasitóides emergiram de ninfas de *A. floccosus*, no município de Brasiléia, nas culturas de laranja (seis exemplares de *Encarsia* sp.) e tangerina (cinco exemplares de *Eretmocerus* sp.). Fungos do gênero *Achersonia* foram encontrados atacando espécies de moscas-brancas presentes em goiabeira, tangerina, laranja e limão.

CONCLUSÃO: Há uma diversidade razoável de espécies de moscas-brancas no sudeste do estado do Acre, contudo a grande maioria dos insetos pertence a uma única espécie, *Aleurodicus* sp.

PALAVRAS CHAVE: *Aleurodicus* sp, *Aleurothrixus floccosus*, *Tetraleurodes mori*

ÓRGÃO FINANCIADOR/APOIO: CNPq / PIBIC / Embrapa Acre.



PROPEG

WebMaster e projetista do CD: Thales Bessa, Laura Pontes e Danielly Silva
Coordenadoria de Apoio à Pesquisa - UFAC